Consumidor que se prepare:

Vem aí uma nova onda de aumentos

O leite subiu neste sábado dando início a uma escalada de majorações já programadas para esta metade do ano e que atingirá os curitibanos com severo impacto. Na faixa do leite sobem todos os seus derivados; em paralelo, nesta semana, sobem o telefone, o café; serão conhecidos os novos preços para o açúcar e as novas tarifas para os ônibus coletivos, além do reajuste das anuidades escolares já fixado, do aluguel que ficou em arredondados 89% e da casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação, ou popularmente, pelo BNH, também na faixa dos 90%.

Esse choque de início de mês poderá inclusive gerar confrontos. Os mutuários do BNH, principalmente, estão prontos para mobilizar a população tão logo o aumento das prestações entrem em vigor; os usuários de ônibus coletivos, espalhados em associações de bairro e outras entidades distribuem panfletos e fazem uma pregação desde o último mês de maio, reclamando do aumento.

No caso do leite mais caro, até o momento não há avaliações inclusive quanto a uma retração de consumo. Em compensação os preços do feijão se mantêm estáveis e, do arroz pode baixar alguns pontos mas a carne vai subir em julho e, em agosto sobe a energia elétrica. Ao lado dos aumentos tidos como "marcados", entra a especulação - em agosto pode aumentar a gasolina - coisa que hoje poucos acreditam pois se as autoridades estão empenhadas em combater a inflação e se metade do preço da gasolina é imposto, a majoração pode ser contida pelo menos até o final do ano. Como aliás, os panificadores se comprometeram a "segurar" os preços dos pães populares.

Leite agora a Cr$ 63,00

O aumento do leite num final de semana, depois de largamente anunciado e discutido, encontrou o consumidor conformado e sem qualquer reação que pudesse ser notada. Nem todos os estabelecimentos porém venderam o produto no primeiro dia pelo valor de Cr$ 63,00 o litro. Em algumas panificadoras no sábado a tarde a oferta ainda era de Cr$ 52,00, sem maiores comentários. O leite especial passou a custar 21%, e com ele também subiu o leite magro, reconstituído ou não, com 2% de gordura, que passou de Cr$ 47,00 para Cr$ 57,00.

Em Curitiba atualmente há falta de leite em decorrência da entrada de entressafra. O novo preço poderá diminuir um pouco a procura, equilibrando a situação mas não resolvendo o problema. Os produtores paranaenses queriam um aumento maior, para no mínimo Cr$ 65,00, mas o a Secretaria Especial de Abastecimento, que vem coordenando a área, não permitiu, mesmo porque, com este aumento, o leite já subiu neste ano nada menos que 57,5%.

Nas panificadoras, e supermercados já é maior a oferta do leite magro, com 2% de gordura, vendido a Cr$ 52,00 o litro. Essa opção mais barata até há pouco tempo era desprezada pelos curitibanos que estranharam inclusive a inclusão do leite magro em plena safra. Hoje, com a situação muito mudada, o que desapareceu foi o leite tipo B, de melhor qualidade e produzido conforme rigorosas normas de higiene e qualidade mas que, agora com preços livres, estaria na faixa dos Cr$ 100,00 a Cr$ 120,00, ou simplesmente em situação proibitiva aos curitibanos.

Outra curiosidade que se observou nos últimos dias foi o desconhecimento da Portaria da Sunab autorizando o aumento. Embora anunciado há mais de 10 dias o novo preço, a Portaria, em sua íntegra, não é do conhecimento das autoridades, do comércio ou das lideranças paranaenses. A Sunab confirma o aumento através de um lacônico telex de poucas linhas, sem dar maiores detalhes e os produtores, empresários, comerciantes e consumidores, na falta de orientação oficial, tomam por base as informações obtidas através da imprensa. Agora, por exemplo, se esperam de Brasília as informações sobre os preços a serem pagos aos produtores nas diversas faixas, os preços do leite para o litoral e interior do Estado.

Já os aumentos dos derivados são livres e o único problema é se ocorrerem abusos, atraindo a ira oficial, punições e corte de crédito para as indústrias.

Peso maior na moradia

Dentre todos os reajustes porém, o mais pesado será mesmo o da casa própria, ou quem não é mutuário do Sistema Financeiro da Habitação, o reajuste do aluguel — ambos na faixa dos 89% a 90%. Para se ter uma idéia dos complicadores que irão surgir bastará lembrar que quem paga hoje Cr$ 10 mil cruzeiros, estará pagando Cr$ 19 mil aproximadamente, de forma bruta nos dois valores.

Ou seja, um peso muito maior do que o reajuste das tarifas do transporte coletivo, ou do leite, ou até de ambos somados. O impacto será tanto maior quanto menor for o poder aquisitivo ou a dificuldade do mutuário. Hoje é grande o número de famílias que apelaram para o Fundo de Garantia para ajudar a cobrir as mensalidades. Em consequência, estão vivendo o aperto financeiro do momento pagando por exemplo Cr$ 5 mil cruzeiros de casa própria, quando o real seria Cr$ 15 mil. Agora o reajuste e o fim do auxílio do Fundo de Garantia, ao invés de Cr$ 5 mil irão pagar alguma coisa em torno de Cr$ 28 mil reais.

Reajuste nas escolas

As anuidades escolares na verdade não são mais anuidades — foram ano passado semestralidades. Neste ano, na prática se tornaram trimestralidades. As escolas lançam carnês no início do ano, fazendo uma previsão de correção para o mês de abril. E em julho os novos carnês saem prevendo uma correção em setembro, ficando os pais avisados de que pode ainda haver saldo devedor em novembro/dezembro maior do que o calculado. Para começo de conversa, o reajuste neste mês de julho inicia com 41% aproximadamente, levando em conta aqui os 36,8% do INPC do aumento do ano e os aumentos salariais até agora concedidos.

As tabelas e fórmulas de cálculo são completas e manejadas pela Sunab e Conselho de educação em cada Estado. Para os pais há pelo menos uma garantia: as escolas tão obrigadas a colocar nas secretarias, em local de acesso ao público, de forma bem visíveis as autorizações e os valores reajustados com aprovação do Conselho Estadual de Educação.

Ônibus vai a Cr$ 32,00?

A partir do dia 1.º de julho, os ônibus coletivos em Curitiba podem subir a qualquer momento. A nova tarifa deverá ficar entre Cr$ 32,00 e Cr$ 35,00, acreditando-se mais que fique na menor referência, mantendo a distância dos valores cobrados em outras capitais.

Atualmente em Cr$ 27,50, a tarifa social aplicada em Curitiba não poderia mesmo chegar aos Cr$ 35,00 sob pena de colocar muito próxima a de São Paulo — Cr$ 37,00 — onde os custos por quilometro rodado e as dificuldades em geral são bem maiores, e quando Curitiba alardeia gerar economia com o atual sistema de ônibus expresso em vias exclusivas. Não teria sentido manter vias exclusivas aos ônibus se, os custos por quilometro quadrado continuassem iguais aos das cidades com trânsito caótico e indisciplinado como é o caso de São Paulo.

De qualquer forma uma coisa é certa: as tarifas sobem e só já não subiram no último reajuste de óleo diesel por decisão pessoal do Prefeito que resolveu segurar a alta para administrar a situação numa única ocasião, com menor desgaste político.

Nos primeiros dias de janeiro deste ano os curitibanos ainda pagavam Cr$ 19,50 para andar em qualquer carro do sistema. Logo depois subiu para Cr$ 25,00, depois para Cr$ 27,00 e agora pode ir a Cr$ 32,00. Chegando neste valor já terá sofrido um acréscimo de 68% aproximadamente em relação à tarifa de início de ano.

A nova tarifa pode ser revelada ainda nesta semana. Ou a Prefeitura poderá segurar por mais algum tempo, atendendo os usuários e contrariando os empresarios.

Café pode ir a 800 o kg

Pela regra geral, todas as altas que foram anunciadas, mesmo de forma extra-oficial, acabaram se concretizando. Mesmo assim vale lembrar que a ameaça de uma majoração para o café para Cr$ 800,00, o quilo, não está confirmada, ficando na situação de "pode subir" até aquele patamar. Os preços estão na verdade liberados, e as torrefatoras e comerciantes praticam os preços mais convenientes, dentro de algumas regras de concorrência — em Curitiba de no mínimo Cr$ 450,00 a Cr$ 600,00 — com vantagens para algumas marcas na qualidade e outras, para os brindes.

O reajuste acontece em função do novo preço da matéria prima: as torrefatoras irão pagar ao invés de Cr$ 15.300,00 a saca, Cr$ 19.000,00 — isso é o novo preço garantia, acompanhando a desvalorização cambial conforme a nova política de preços para a bebida. No caso, a cada três meses o café "poderá" ter um reajuste a nível de consumidor.

AUMENTO PROVAVEL

Extra-oficialmente já se fala que o café vai a 800 o kg.

Telefone fica mais caro

Os telefones terão reajustes entre 13 e 20% neste início de julho. Até agora o sistema já recebeu um reajuste de 21,3% em janeiro, mais 10% em abril, dando um acumulado de 33,4% e se o reajuste ficar em 20% terá em apenas seis meses 53,4% de alta — índice superior a inflação. Vigorando esse aumento, a tarifa residencial mínima, hoje em Cr$ 415,40 passaria para algo em torno de Cr$ 500,00 e, as fichas telefônicas passariam de Cr$ 7,00 para Cr$ 8,50 a Cr$ 9,00.

Junto com o reajuste sobem todos os serviços telefônicos, como interurbanos, chamadas via telefonista e outros.

(Texto de Arnaldo Alves da Cruz)

PRIMEIRO AUMENTO

O aumento do leite, primeiro de uma série de aumentos.

A VISTA DE MEU PONTO

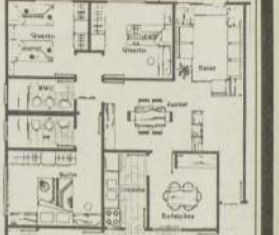
Chegarei lá

José Wanderley Dias

Chegarei lá!
Todos temos uma direção, devemos tê-la:
perder-nos-emos em descaminho
Se não formos por ela.
Chegarei lá, ao infinito
se me lembrar sempre de que tenho fim
de que tudo em mim é finito;
chegarei às estrelas
quando as sentir dentro de mim
alcançarei a paz
no mesmo momento em que perceber
que a guerra é insana
e o conflito é mau.
A verdade me dominará
quando aceitar as dúvidas honestas
e entender que posso errar, e muito erro.
Chegarei à melodia
sem dúvida quando a souber cantar
e, mais ainda, quando tiver a benção de ouvi-la.
Chegarei lá,
se ajudar outros a chegarem comigo
pois de nada me adiantará chegar
e olhar para o lado e nada ver
senão a solidão.
Chegarei lá
se a meus passos animar com o sonho
se a meus sonhos
der a realidade dos passos...
Chegarei lá
se parar para descansar
E mesmo se tiver de recuar,
quando for suficientemente honesto comigo mesmo
e compreender
que não sou capaz de ver através da névoa
de divisar pela cortina de garoa
de ver no meio da escura noite.
Chegarei lá
se lá, a chamar-me, estiver o meu amor
ou se o amor a meu amor
estiver a caminhar comigo para lá.
Chegarei lá
mesmo sem sair daqui
se lá for o encontro comigo mesmo
e eu o buscar com calor e esperança.
Chegarei lá
ao castelo que legitimamente imaginei,
à realidade que pacientemente esperei,
ao fim da jornada que continuadamente busquei.
Já estarei lá
se caminhar para dentro de mim,
dizendo à lágrima que a bendigo,
ao mau momento que a culpa talvez tenha sido minha,
ao bom momento que ele não é somente meu,
mas pertence também a quem o fez comigo.
Chegarei lá
mesmo se não possa mais caminhar,
mas meu coração, minha liberdade, meu pensamento
se voltarem confiantes em seu rumo, em sua direção,
aí então e principalmente
eu chegarei lá...

OS ÚLTIMOS EXEMPLARES DE "O QUE O VENTO CONTA" e "CANÇAO DO NAO-ESQUECER" PODEM SER ENCONTRADOS NAS LIVRARIAS GHIGNONE E CURITIBA.

Varejão Carrefour
Tudo diretamente do produtor, inclusive os preços.
carrefour
Melhor e mais barato mesmo
Frutas do pomar, verduras da horta e legumes fresquinhos. No Varejão Carrefour os produtos são tão sadios quanto os preços: os mais baratos da cidade.

Lançamento
O mais completo apartamento do Juvevê.
Edifício Antúrios
"O APARTAMENTO"
Em alto padrão de acabamento, com 3 bons quartos, sendo 1 suíte, com espaço para armário embutido, excelente sala de estar e jantar em "L" com sacada, banheiro social, sala de refeições e cozinha separadas, área de serviço, banheiro e quarto de empregada, garagem individual.
"O ACABAMENTO"
Todo acarpetado em 6mm, pintura em massa corrida, box blindex nos 2 bwcs, azulejos e pisos decorados em alto estilo, forros de cortinas, etc.
"O PRÉDIO"
Portaria decorada, sala de estar em nível rebaixado, salão de festas, porteiro eletrônico, central de gás, esquadrias de alumínio, elevador, play-ground, jardim, terraço com churrasqueiras, etc. Apenas 19 unidades.
PREÇO: Cr$ 7.541.000,00 com poupança em até 10 vezes e saldo com financiamento garantido. Use seu FGTS na poupança ou na amortização das prestações.

Localização Nobre: Rua Colombo, 414
Construção com o alto padrão de:
SENZALA ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.

Planejamento, Assessoria e Vendas:
L. S. CASTRO
Corretora de Imóveis Ltda.
Rua Rocha Pombo, 859 - Juvevê
Fone: (PBX) 252-3312
creci 927
Plantão no local